





### 經濟新體制

經濟新體制の樹立に關する政府の方針については、衆議院で原案を採決し、一日のうちに閣議でこれを修正して、閣議でこれを採決する。閣議でこれを採決する。閣議でこれを採決する。

## 何うなるか經濟新體制 企畫院原案は骨抜きき 有力閣僚ら再修正を主張

【東京五日電】東朝新聞が、これでも經濟閣僚會議の決めた修正意見を持して、經濟閣僚會議の樹立に關する政府の方針について、一日のうちに閣議でこれを採決する。閣議でこれを採決する。閣議でこれを採決する。

## 改正に伴ふ勅令案 無任所相は國務大臣と同等 政府要綱を發表

【東京五日電】政府は今四日、閣議で無任所相と同等の地位に置かれる國務大臣を設けることを決定した。政府要綱を發表した。

## 米政府、開鑿に本腰 パナマ運河を擴張 既に工事入札を開始

【ワシントン四日電】米國（非貨換算六千四百萬圓）政府は去る四月、パナマ運河當局に工事入札を開始した。既に工事入札を開始した。



### 辭表を呈出

【東京五日電】實業部長、後任は河上副總裁。辭表を呈出した。

### 米の事業界 筆頭はフォード

【ワシントン四日電】米國事業界の筆頭はフォード。米國事業界の筆頭はフォード。

### 反日ビラを撒布 蘭印に又不祥事

【バタヴィア五日電】去る二日、蘭印に反日ビラが撒布された。蘭印に又不祥事。

### 新體制のルマニア、石油國有化を斷行

【ブカレスト四日電】ルマニアは石油國有化を斷行した。石油國有化を斷行した。

### 松宮大使ら 愈よ歸朝

【東京五日電】松宮大使ら、愈よ歸朝。松宮大使ら、愈よ歸朝。

### 鳳翼更に南方へ 新たに空路を開く

【東京五日電】鳳翼、更に南方へ空路を開く。鳳翼、更に南方へ空路を開く。

野村洋行 自轉車 並附屬品 在庫豊富. Advertisement for bicycles and accessories.

職人 一名 高給支給詳細面談. Advertisement for a skilled worker.

Dr. H. Fenicio 淋病 如何なる淋病も五日で完全治癒. Advertisement for a doctor treating gonorrhea.

Casa Regina Ltda. 桃の季節になりました. Advertisement for a clothing store.

BANCO AMERICA DO SUL S.A. CAPITAL 1.000.000\$. Advertisement for a bank.

料亭 青柳. Advertisement for a restaurant.

和歌山旅館. Advertisement for a hotel.

湯將中. Advertisement for a bathhouse.

Casa Rambaldi. Advertisement for a shop.

Dr. G. Calasans. Advertisement for a dentist.







## NOTAS E EDITORIAES

O Departamento Nacional de Planos e Projectos organizou o anti-projecto governamental do estabelecimento da "Nova Ordem Economica", a ser projectado esse que foi examinado pela reunião dos ministros das pastas economicas e financeiras e, após sofrer modificações, foi aprovado. A propósito desta resolução dos ministros, relacionados com assumptos economicos e financeiros, o "Tokyo Asahi Shimbun" noticia que ha forte opposição mesmo no seio do Gabinete, prevenido-se, por isso, a introdução de uma radical modificação no anti-projecto citado.

A inferir pelo noticiário do jornal tokyense, em primeiro lugar, os ministros das pastas economicas, modificaram o anti-projecto organizado pelo Departamento Nacional de Planos e Projectos por considerá-lo demasiado radical, e, portanto, de provocar artigos de opinião e discussões economicas do país. Aquelles titulares teriam sustentado ainda a necessidade de se conduzir a reforma economica, gradual e progressivamente. Em opposição a esta corrente, os ministros militares e outros membros influentes do Gabinete, embora manifestassem comprehensão ao ponto de vista dos seus collegas das pastas economicas, condemnaram a restrição, pois ella iria prejudicar o objectivo final da nova ordem economica. Parece que os titulares do segundo grupo preconizam a exposição clara e definitiva da ultima finalidade da nova ordem, a consecução integral da economia dirigida, perfeita execução das novas directrices nacionais, etc. que formam os pontos fundamentais da nova estrutura politico-economica do país.

Não podemos saber ainda os pormenores do projecto da nova ordem economica, mas se até os pontos fundamentais foram esquecidos, podemos imaginar até que ponto os ministros das pastas economico-financeiras modificaram o anti-projecto do Departamento Nacional de Planos e Projectos. Os circulos financeiros e industriais, embora não sejam contrarios a Nova Ordem, não recebem com agrado uma reforma, excessivamente radical e tendem a cercar sua marcha. A noticia do "Tokyo Asahi" sobre o movimento dos magnatas financeiros, pode ser interpretada como significando o esforço dos mesmos, no sentido de re-frear o avanço do novo movimento. Como os ministros das pastas economicas não originários dos circulos financeiros, estão ao p. r. de suas verdadeiras necessidades,

## Discurso do Embaixador Ishii e do Prefeito Dodsworth

Conforme noticiamos, o embaixador do Japão no Brasil, sr. Itarō Ishii, homenageou o sr. dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades municipais, com um lanquete intimo. Nessa occasião o embaixador Ishii proferiu o seguinte discurso de saudação: "Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, — Excias., meus amigos:

A Feira de Amostras do Distrito Federal, positivamente entrou no terreno das minhas predileções. Logo após a apresentação das minhas cretencias eu aqui estive, desempenhando-me do meu primeiro acto publico no Brasil, inaugurando o pavilhão do meu país. E hoje é ainda na Feira que eu pela primeira vez faço uso da palavra no vos o idioma para homenagear o illustre Prefeito Henrique Dodsworth, tendo á minha volta a honrosa presença de altas personalidades do mundo official, commercial e social do Brasil. Sintome vaidoso em ter-me arrojado a vos falar em portuguez, pois creio que nenhum outro gest. traduziria melhor o meu sincero reconhecimento ás provas de amizade que o meu país tem recebido do governo do povo brasileiro.

Como bem sabeis, os nossos paizes ampliaram consideravelmente as suas relações nestes ultimos tempos. Isto tanto no campo comercial, como no cultural. E esse desenvolvimento das nossas relações criou um clima de crescente cordialidade e sympathia no trato entre os nossos dois povos, como bem podemos ver quando a passagem pelo Rio, em sua viagem inaugural do "Brasil-Marú". Nessa occasião não só o povo carioca cercou de sincero carinho a tripulação do navio que traz o nome da vossa Patria, como a Prefeitura do Distrito Federal, pelo seu illustre Prefeito, aproveitou o ensejo para enviar para o Japão centenas de mudas de plantas brasileiras, que lá, agora, passarão a florescer no lado das cerejeiras, tornando-se alvo da admiração de meus patricios. Regojando-se comovos pela passagem do decimo aniversario do governo do benemerito Presidente Getulio Vargas, o Japão não podia deixar de comparecer á vos na Feira. E fê-lo com o maior prazer, trazendo aqui de sua bandeira para estar convosco nesta hora tão grata a todos vós. Que eu aqui deixei patente os vossos agradecimentos ao meu país pelo carinho com que a sua presença foi recebida pelo Governo da Prefeitura, á frente do qual cito com prazer os nomes do eminente Prefeito Dodsworth e do dr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo e Certames. Pense o nosso pavilhão servir de mais um argumento em favor da amizade crescente que une os nossos dois povos.

Levantando a minha taça convido-vos a beber á saúde do eminente dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal".

### Resposta do Prefeito Dodsworth

Agradecendo a homenagem que a embaixada do Japão prestava á Prefeitura do Distrito Federal, representada na sua pessoa, o sr. Henrique Dodsworth expressou-se da seguinte maneira: "Sr. embaixador. Sou profundamente reconhecido ás expressões com que v. exc. se dirigiu á minha pessoa e ás meus auxiliares e governo.

O sr. embaixador do Japão quiz levar tão longe a sua gentileza que, tendo menos de um mez de Rio de Janeiro, quiz preferir o seu discurso em portuguez. Eu me sentia quasi no dever de corresponder a essa gentileza fallando em ja-

## O "Dia do Reservista"

Em additamento ao que noticiamos ha dias sobre o "Dia do Reservista", acrescentamos mais os seguintes detalhes:

1) Só tomarão parte nas comemorações dessa dia (16 de Dezembro) os reservistas de 1.a, 2.a e 3.a categorias, residentes nas capitais dos Estados ou cidades onde houver quartel ou estabelecimento do Exército ou da Marinha de Guerra.

2) Aquelles que, morando nessas capitais e cidades, estiverem eventualmente no referido dia 16 de Dezembro, afastados de sua residência habitual, isso communicar ao chefe da Circumscripção de Recrutamento do territorio do seu domicilio, pretendo tambem esclarecimentos acerca de seu nome, filiação, data e lugar de nascimento; em que corpo centro de instrução militar, etc., e quando se fez reservista; onde trabalha e a profissão.

3) Os reservistas a que se alluda se apresentarão nos quartéis ou postos de recepção, mais proximos de suas residencias, e munidos de seus certificados ou cadernetas. Não poderão usar o uniforme verde-oliva; vestir-se-ão com o traje civil que possuírem. Aos reservistas de 2.a categoria (dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar) é facultado o uso do uniforme de brim kaki.

4) Os reservistas em aprego, que por motivo justificado não puderem comparecer ás festividades, poderão da firma indicada no item 2).

5) Os reservistas alludidos no item 1), que ainda não possuem os respectivos certificados ou os tenham perdido, pro-

ponz. Entretanto, para isso seria preciso que em competisse com o seu recorde de tempo e que quizesse privar os seus compatriotas do conhecimento das expressões com que agredido tamanha prova de cordialidade, reiterada por varias formas, do governo de Japão e de sua embaixada, no governo e ao povo do Brasil.

Na qualidade de Prefeito do Distrito Federal cabe-me, neste momento festivo, que é bem um ambiente de feira de amostras, alegre, com senhoras bonitas, cantos, musicas e gi-gantes, divertimentos, actividades, um pouco da vida da cidade, a mim me cabe realçar, um pouco mais do que a vida da cidade, os sentimentos de amizade que une os nossos dois povos.

E' por essa amizade que eu bebo neste instante com a manifestação da minha sympathia pessoal pela pessoa do sr. embaixador e do seu grande país".

## INFLUENCIAS OCCIDENTAES SOBRE A CULTURA JAPONESA NOS TEMPOS ANTIGOS

IZURU SHIMMURA

(14)

A influencia do Buddhismo se tornou mais firme, devendo em parte á introdução de novas seitas da China e em parte aos seus proprios movimentos novos.

Na litteratura creativa, a nação testemunhou a ilude de ouro do Genroku. Como era natural ás tendencias da época, havia um pequeno desejo pelo saber occidental. Todavia, mesmo nesta idade, os homens anciavam pelas instruções fragmentarias do Occidente, deixadas pelo período anterior, e tambem pelo pequeno cabedal de conhecimentos que podiam ser achados nos hollandezes. Isto era particularmente verdadeiro quando se falla de Medicina e de Historia Natural. O estado de coisas na Europa, tambem, não era desconhecido ás autoridades da Yedo e Nagasaki, pois os hollandezes eram obrigados a fazer, annualmente, um relatório das condições da Europa como tambem do Oriente. As informações assim recebidas pelos officios, eram, sem duvida, bastante fragmentarias e imprecisas, porém, no mesmo tempo, o shogunato mostrava algum interesse pelo mundo exterior. Com a continução, livros de geographia, mapas de portos e suas produções e mais coisas foram introduzidas desde ha muito, e o povo tinha a tendencia de levar o conhecimento para casa

directo. Além disso, como se dava com as sciencias medicas, a publicação tambem era possível. Pode ser acrescentado que algumas gravuras de bronze foram importadas e atrahiram a curiosidade de Shoguns e "daimyos". Podemos concluir que o povo japonês possuía, em tempos primitivos, um bem mais recursoo conhecimento de geographia e de ethnologia da Europa e de outros continentes do que os europeus tinham do Japão.

Silotti, o missionario italiano que realizava uma missão secreta nos primeiros annos do século XVII quando presé e enviado a Yedo, teve lá uma grande sorte. Elle foi interrogado por Arai Hakuseki, politico do mais alto valor da Era dos Tokugawa. Hakuseki encontrou neste missionario um homem de excellentes habilidades.

(Continúa)

## Do Mundo

(Resumo de uma Revista)

Outros indícios de familia moderna, segundo Peters:

5. — Numero cada vez maior de apartamentos. — O apartamento é a simplificação da vida. A familia moderna quer simplificar tudo, por um principio de comodidade. Peters diz que para a familia possuir estabilidade, deve residir no seu proprio lar.

O apartamento é um cortiço mais ou menos elegante. Nesta condições, todo mundo mora em commum, e isto não serve. O homem deve preferir o apartamento, quando as circunstancias o tornam necessario. Agora, a familia moderna mora em apartamentos porque acha mais facil. Não quer morar em casa para ter toda a liberdade, e isto é um mal. Não quer morar em casa porque, estando em apartamento, sempre tem possibilidade de pôr o pé na rua, allegando a falta de conforto do logar...

6. — Multiplicidade de trabalhos extra-caseros, separando os paes dos filhos. — Na familia actual, todos os serviços do homem e da mulher são fora de casa. Tomam até chá fora de casa.

Nestas condições, nunca estão em casa. Sobram apenas 25 segundos para estarem juntos, e mesmo assim, para dormir. Os paes não conhecem os filhos. De pois, todos se queixam. Mas se elles não se conhecem! — (C)

Na segunda viagem a Shuri tive occasião de visitar o palacio residencial dos marquezes Shō, descendentes dos antigos reis de Ryūkyū. Os marquezes porém residem em Tokyo. O mordomo, sr. Sakuma, profundo conhecedor da historia do antigo reino, nos recebeu — a meus companheiros de excursão e a mim — muito gentilmente e nos contou muitas coisas do passado da ilha. Na antiga dynastia, segundo nos revelou aquelle senhor, quando fallava o soberano reinante, a noticia do fallecimento era divulgada após a realização do acto de successão, para que desse modo, não houvesse nenhuma interrupção, no governo real.

O palacio, de construção typica, toda de madeira, foi levantado ha tres seculos. Foi-nos dado ver o salão de audiencias e o salão nobre, ambos magnificentes nas suas linhas sobrias.

Uma coisa que impressiona vivamente os viajantes em Okinawa é a sumptuosidade dos tumulos, que contrasta, de maneira impressionante, com a modestia das habitações e dos trajes da população em geral. Cada familia possui o seu tumulo. Fazem tudo para conservar o da melhor maneira possível, pois consideram-no uma fortuna da estirpe. Aqui vemos outra manifestação do culto dos antepassados, os quaes parecem mandar nos vivos, através do culto continuo e constante que seus descendentes lhes dedicam. Como o país é antiquissimo e densamente povoado o numero de cemiterios é grande. Nos cemitoros, entre pinheiros verdejantes, nas encostas de collinas, nas proximidades de canaviaes e batataes, avistam-se com frequencia, as tumbas brancas ou cinzentas, cujas formas, abobadadas, caracteristicas, se assemelham a fernos.

O culto dos antepassados é característico do povo japonês.

## 88 dias no Extremo Oriente

XLVII — José Yamashiro

num a todo o povo japonês, mas em Okinawa elle, se reveste de cunho mais mystico, visto o seu povo não possuir uma religião orientadora, na vida quotidiana. Ha, é verdade, templos shintoístas e buddhistas, mas o culto dos antepassados é o que predomina, o que abrange toda a população. E este culto é praticado mais em familia, do que em templos ou sanctuarios. Não se pode negar que o culto dos antepassados provem do shintoísmo e do buddhismo, mas hoje o buddhismo não exerce influencia directa, no campo puramente religioso, no pequeno archipelago. O shintoísmo é uma religião nacional, e, como é sabido, todo japonês, seja elle buddhista ou christão, o acata, o segue, como bom súbdito do Imperio. O Japão

dá inteira liberdade de culto, contando esse culto não seja prejudicial á ordem moral, social e á integridade nacional. Por isso em toda parte do Imperio pullulam innumeras seitas buddhistas, shintoístas, christans (protestantes e catholicos), e além dellas outras religioes ou sectas de religiões, muitas das quaes, incapazes de resistir á acção do tempo, desaparecem sem conquistar discipulo em numero consideravel.

As ilhas de Okinawa, são recedidas por lindos mares de um verde claro, iluminado per um sol quente e brilhante. Os pescadores da ilha, usam uma especie de canoa, de quatro ou cinco metros de comprimento apenas, e vão para alto mar, pescar ou apanhar perolas. A villa de Itoyan, cujos habitantes são considerados os mais audeziosos pescadores de Ryūkyū, possui costumes interessantes, que a distinguem das aldeias circunvizinhas. Uma festa annual dos pescadores tem logar no dia 4 de Maio do calendario lunar. Realizam-se regatas, com embarcações enfeitadas, musicas, canções e danças locais muito interessantes. São lembranças dos tempos antigos, quando os navegantes e pescadores de Ryūkyū atingiam os mares do Sul, singrando em em-

barcações pequenas. O mar, verde claro, agitando levemente suas ondas mansas — salpicado de ilhas, ilhotas e recifes, de formas e tamanhos os mais variados, encanta a visão, tanto no Sul, como no Centro e Norte (a ilha principal se divide em tres "guns": Shimajiri (sul), Nakagami (centro) e Kunigami (norte)). Os pequenos portos de Itoyan, Yonabaru, Baten, Nago, Toguchi, etc. onde pousam barcos a vela de pescadores, são pacificos, tão quietos, parecem scismar sob o sol abraçador do verão.

Na época em que cheguei a Okinawa era "Tsuyu", ou estação da chuva. Choveu muito. Terrenalmente, acompanhado de vento. As estradas não macadamizadas ou não asfaltadas e os caminhos das aldeias ficavam encharcados, lodosos. E a humidade era tanta que criava nevoa até nas malhas de centro. A atmosfera saturada de hu-

midade, em pouco tempo formava nuvens de chuva espessas de que desabavam chuvas abundantes. As cannas de assucar cresciam a olhos vistos, com vigor sempre renovado. Os camponeses contemplavam as suas plantações, com olhos carinhosos, orando para não haver a terrivel tufão que costuma devastar todas as plantações da ilha, em fins do Verão ou começo do Outono.

Num desses dias chuvosos visitei a escola primaria da aldeia, era que meus paes aprenderam as primeiras letras. Uma grande casa de madeira. Tem mais de mil alumnos, e quasi cinquenta professores. Apesar da chuva, todas as classes estavam repletas de alumnos.

No dia 27 de Maio, que é o dia da Marinha Japoneza (data commemorativa da batalha de Tsushima), encontrei-me com centenas e centenas de escolares que regressavam de um convective.

(Continúa)